

VIRAGEM ASSISTIDO-ASSISTENTE (ASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem assistido-assistente* é o fenômeno evolutivo do amadurecimento e transformação da conscin, homem ou mulher, no contexto grupocármico, passando de assistido-reivindicador a assistente-doador.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viragem* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, que se supõe resultar do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar; virar”. A palavra *virar* surgiu no Século XV. O vocábulo *assistir* deriva do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Mudança assistido-assistente. 2. Viragem assistencial autodesassediadora. 3. Assunção de postura amparadora. 4. Assunção assistencial de postura antiqueixa. 5. Recin assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem assistido-assistente*, *viragem assistido-assistente inicial* e *viragem assistido-assistente consolidada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Inatividade assistencial. 2. Ignorância assistencial. 3. Regressão assistencial. 4. *Síndrome do justiceiro*. 5. Passividade acrítica. 6. Assistencialismo religioso. 7. Autovitimização.

Estrangeirismologia: o *turning point* assistencial; o *upgrade* assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade assistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Interassistencialidade: opção autevolutiva. Autevolução: opção interassistencial.*

Coloquiologia: a *virada de mesa* interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene da maturidade consciencial; os benignopenses; a benignopensenedade; a autopenpenização madura; a autopenpenidade mais hígida; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os ortopenses; a ortopenpenidade.

Fatologia: a viragem assistido-assistente; o esgotamento da postura reivindicadora; a constatação do nível evolutivo do grupocarma; o aprendizado da concessão com o duplismo evolutivo; o ato de abrir a mão das dependências e expectativas impossíveis; a crise de crescimento na adaptação da viragem para a condição de assistente; o ato de *cair a ficha* do nível pessoal frente ao grupocarma; o somatório das *fichas caídas* na medida do entendimento crescente das oportunidades da vida; o autodesassédio através da atualização do *status* pessoal frente ao grupocarma; a libertação da dependência afetiva; o despertar da responsabilidade assistencial; a reatividade da impaciência ainda não domada; o tráfalo da paciência no cotidiano; o desenvolvimento do autocontrole; o exercício da tarefrequentemente incompreendida por outrem; o aprendizado da dosagem tacon-tares no dia-a-dia; o entendimento da oportunidade do acerto grupocármico nesta vida; o *Curso Assistenciologia* (IIPC); a compreensão da postura assistencial sem cobrança como forma de errar menos; o bem-estar da autonomia relativa frente ao grupocarma; a vivência da liberdade com responsabilidade própria da maturidade; o contágio natural positivo para os demais contextos grupocármicos; a postura antiqueixa sem sacrifício; a vivência na prática da

assistência sem retorno; a melhoria significativa de qualidade de vida no cotidiano; o emprego crescente da inteligência evolutiva (IE) nas abordagens; o descortínio da neomundividência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o afrouxamento dos liames da interprisão grupocármica; a projeção vexaminosa patrocinada pelo amparador extrafísico; as iscagens antes inconscientes e agora lúcidas no crescendo paraperceptivo; a compreensão dos contrafluxos no exercício da tares; o aporte energético de sustentabilidade do novo *status*; a mudança para melhor das companhias extrafísicas; a profilaxia do exercício equivocado de guia amaurótico; o parapsiquismo mais aguçado patrocinado pelo amparador extrafísico de função; o incremento na autoconfiança das parapercepções no exercício da tares; a transição da fase da recomposição para libertação grupocármica; o início da execução planejada no último *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o incremento positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a preparação para a inversão interassistencial, parceria retributiva, através do exercício avançado da amparabilidade extrafísica na próxima intermissão; a habilitação para os *Cursos Intermisso*s mais avançados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entendimento-autorresponsabilidade-assistência*; o *sinergismo das recins no grupo evolutivo*; o *sinergismo oportunidade assistencial-amparo extrafísico*.

Principiologia: o *princípio de ninguém ser capaz de dar algo não possuído*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do posicionamento pessoal pelo autodesassédio sem se igualar à imaturidade do assistido*; o *princípio da opção pela assistência como forma de errar menos*.

Codigologia: a ocasião de qualquer encontro sinalizar a oportunidade assistencial e a prática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais* (CPP).

Teoriologia: a emissão ou resgate de promissórias com o grupo dentro da *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de posicionar-se ao modo do amparador*; a *técnica do traforismo*; a *técnica da evitação da conclusão precipitada na análise das vicissitudes*; a *técnica do sobrepairamento analítico das situações*; a *técnica do morde e assopra*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes ampliadora de assistência interdimensional*; a *técnica da iscagem interconsciencial lúcida*; a *técnica da autorrestauração imediata*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) como laboratório técnico avançado de práticas interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Dupla Evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da recin catalisando a neomundividência*; o *efeito halo das recins pessoais no grupocarma*; o *efeito halo das recins grupais de determinado grupocarma nos demais grupos*.

Neossinapsologia: a formação das *neossinapses no aprendizado da abordagem assistencial mentalsomática*.

Ciclogia: o desenvolvimento do *ciclo assim-desassim*; o *fim do ciclo reivindicação-justiça a qualquer preço*; o *exercício do ciclo empatia-oportunidade assistencial-traforismo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação assistido-assistente-amparador*; a *interação minipeça humana-maximecanismo assistencial multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo buscador borboleta-aluno de Conscienciologia-voluntário de Instituição Conscienciocêntrica* (IC)-*docente de IC-coordenador de IC*; o *crescendo ta-*

con-tares; o crescendo artigo conscienciológico–verbeta conscienciológico–primeiro livro–megagescon pessoal; o crescendo EV–sinalética parapsíquica–iscagem lúcida.

Trinomiologia: o trinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação.*

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica / heterocrítica; o antagonismo família nuclear / família consciencial.*

Paradoxologia: o *paradoxo convivialidade desafiadora–oportunidade assistencial; o paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência interconsciencial.*

Politicologia: a política da transparência; a meritocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a extinção gradual da *lei de talião* trocada pela *lei do maior esforço evolutivo*; a compreensão vivenciada da *lei do retorno* na *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da hierarquia evolutiva* mostrando a condição de assistente frente às consciências menos evoluídas e de assistido com relação às mais evoluídas.

Filiologia: a neofilia; a interassistenciofilia; a conviviofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a homofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro; a síndrome da autovitimização; a síndrome do misticismo religioso.*

Mitologia: a queda do *mito da família sagrada.*

Holotecologia: a convivioteca; a grupocarmoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Autexperimentologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Consciencimetrolologia; a Evolucionologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça do maximecanismo assistencial.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o tenepepista; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a tenepepista; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem assistido-assistente *inicial* = a da consciência assistente caloura reconhecendo e assumindo a própria responsabilidade assistencial pela primeira vez; viragem assistido-assistente *consolidada* = a da consciência assistente veterana reconhecendo e assumindo a própria responsabilidade assistencial em todos os contextos grupocármicos e multidimensionais com os quais interage.

Culturologia: a extinção da *cultura oriental do reforço da interprisão através do culto aos ancestrais*; a substituição da *cultura comum atávica de inúmeros povos, de todas as épocas*, de “a família ser tudo” pela *cultura da interassistencialidade madura*; a *cultura da glasnost, do abertismo consciencial*; a *cultura do Universalismo.*

Etiologia. Segundo a *Consciencimetrolologia*, a viragem assistido-assistente tem origem na crise pessoal, intraconsciencial, podendo ocorrer em função de, pelo menos, 2 motivos, listados na ordem alfabética:

1. **Saturação:** até mesmo a postura autovitimizadora tem limite para cada consciência ao ponto dela mesma não suportar mais, indicando o início da crise.
2. **Vicissitude:** fruto de revés inesperado, o incômodo gerado impele a necessidade da viragem.

Ciclo. Segundo a *Experimentologia*, a viragem assistido-assistente ocorre em, pelo menos, 3 etapas, correlacionadas em ordem crescente:

1. **Crise pessoal:** a autossaturação intraconsciencial ou a vicissitude existencial.
2. **Posicionamento:** o entendimento mais maduro do próprio papel dentro dos círculos com os quais convive e a opção pela postura assistencial do melhor para todos e, em particular, para si.
3. **Sustentabilidade:** no início a reversão de assistido para assistente exige esforço maior com disciplina e persistência até incorporar o novo modo de ser. Nesse estágio, há necessidade de aporte energético maior.

Preço. De acordo com a *Interassistenciologia*, há custo de tempo e energia a ser empregado na consolidação da viragem, pois longe de ser voto de pobreza, exige firmeza e coragem.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 condições a serem conquistadas para o assistente consolidar-se no papel de assistente:

01. **Amparabilidade:** angariar afinização com os amparadores pelo engajamento sincero na interassistência cosmoética.
02. **Antiimediatismo:** assumir, em situações cujo entendimento não está claro, a postura do comedimento como profilaxia de qualquer retrocesso devido à conclusão precipitada enganadora.
03. **Bom humor:** encarar os desafios e as reciclagens de modo sério, porém, na medida do possível, sem dramas excessivos.
04. **Desassédio:** realizar a desconexão gradual das consciexes reivindicadoras, antes afinizadas, da psicofera propiciada pela viragem.
05. **Domínio energético:** desenvolver a autossustensabilidade energética com predisposição à manutenção de hígidez holochacral no cotidiano, mesmo com o crescente trabalho assistencial.
06. **Empatia:** buscar aumentar o *rappor*t com o assistido entendendo a real necessidade do mesmo.
07. **Equilíbrio íntimo:** potencializar o próprio desempenho, mantendo-se intimamente coeso, mesmo nas situações caóticas e entrópicas.
08. **Heteroperdão:** manter a postura de compreensão autolibertária do pré-perdão consciente, sem compactuar com as imaturidades do perdoado.
09. **Recin:** entender ser o desenvolvimento da tares a fonte de frequentes reciclagens intraconscienciais para o assistente.
10. **Renovação pensênica:** cultivar atitudes hígidas, sem ingenuidades ou apriorismos, sintetizadas pelo *trinômio cético-otimista-cosmoético* (COC).
11. **Tenepes:** inserir-se com profissionalismo no mecanismo multidimensional da assistência.
12. **Traforismo:** empregar não somente o melhor das habilidades na função de assistente, mas também, de paraperceber os trafores do assistido, aparentemente ocultos.

Contraponto. Segundo a *Assistenciologia*, qualquer consciência tanto pode assistir como ser assistida. Portanto, no âmbito da interdependência, mesmo o assistente veterano necessita ser assistido em algum grau.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem assistido-assistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autossaturação intraconscencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Sobreparamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A VIRAGEM ASSISTIDO-ASSISTENTE É A CHAVE PARA A LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICA. SOMENTE ASSUMINDO ESTA RESPONSABILIDADE TROCAMOS A DEPENDÊNCIA MULTIMILENAR PELA INTERDEPENDÊNCIA LIBERTÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez a viragem assistido-assistente? A consolidação do ego assistencial é realidade para você há quanto tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe: de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270 e 403 a 446.

F. W.